



**CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA**

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL - DESPORTO E TEMPOS LIVRES

## **PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19**

# **Piscinas Municipais** **de Alcanena e Minde**



## 1. Enquadramento

Em cumprimento das determinações das Autoridades de Saúde Nacionais e do Governo é elaborado o presente plano de contingência visando a minimização do risco de transmissão do novo coronavírus e o bom funcionamento das Piscinas Municipais de Alcanena e de Minde.

Considerando o atual estado de Saúde Pública declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e atendendo às mais recentes evoluções da propagação da infeção causada pelo novo Coronavírus e tendo em consideração as orientações do Governo e das Autoridades de Saúde Pública, o Município de Alcanena consciente da importância dos espaços de lazer associados também à atividade física define o **Plano de Contingência das Piscinas Municipais de Alcanena e de Minde**, destinado a todos os utilizadores, com o objetivo de preparar a reabertura destes equipamentos desportivos, contemplando a redução dos riscos para a saúde de todos os funcionários e utilizadores. Assim, todos terão de cumprir todas as recomendações e ordens determinadas pelas autoridades de saúde, de forma a garantir as boas práticas de higiene e segurança, com o intuito de conter a transmissão do vírus SARS-CoV-2 e a expansão da Covid-19.

A COVID-19 foi considerada uma Pandemia a 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal, as medidas de Saúde Pública têm sido implementadas de acordo com as várias fases de preparação e resposta a situações epidémicas, por forma a diminuir progressivamente a transmissão do vírus, prestar os cuidados de saúde adequados a todos os doentes e proteger a Saúde Pública.

A COVID-19 é o nome, atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença que resulta das palavras “**Corona**”, “**Vírus**” e “**Doença**” com indicação do ano em que surgiu (2019), provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, que pode causar infeção respiratória grave como a pneumonia.

Esta doença manifesta-se predominantemente por: febre (temperatura  $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$ ), tosse (de novo ou agravamento da tosse habitual), dificuldade respiratória (falta de ar). Podem também existir outros sintomas, entre os quais, odinofagia (dor de garganta), corrimento nasal, dores musculares generalizadas, cefaleias (dores de cabeça), fraqueza, e, com menor frequência, náuseas/vómitos e diarreia. Em casos



mais graves, pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos, e eventual morte.

O período de contágio (tempo decorrido entre a exposição ao vírus e o aparecimento de sintomas) é atualmente considerado de 14 dias.

O SARS-CoV-2 é o nome do novo vírus e significa Severe Respiratory Acute Syndrome (Síndrome Respiratória Aguda Grave) – Coronavírus – 2. Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos, no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, Este novo agente nunca tinha sido identificado anteriormente em seres humanos.

Pressupõe-se que o SARS-CoV-2 tenha sido introduzido na espécie humana por transmissão zoonótica, ou seja, a partir de uma espécie animal. Vírus muito semelhantes foram identificados em morcegos e em pangolins, mas não é ainda claro o envolvimento destes animais na emergência do SARS-CoV-2 na espécie humana. As investigações continuam no sentido de esclarecer este processo para que melhor nos possamos defender de novas introduções.

Com base na evidência científica atual, este vírus transmite-se principalmente através de:

- Contacto direto: disseminação de gotículas respiratórias, produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, que podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas (< 2 metros);
- Contacto indireto: contacto das mãos com uma superfície ou objeto contaminado com SARS-CoV-2 e, em seguida, com a boca, nariz ou olhos.

Esta infeção alastrou a vários países de todos os continentes, tendo sido declarada, a 11 de março de 2020, a situação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Neste seguimento várias medidas têm sido adotadas para conter a expansão da doença.

Com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, foi decretado o Estado de Emergência Nacional, nos termos do Decreto do Presidente da República n.º 20-A/2020 de 17 de abril.



A avaliação de risco em Portugal encontra-se em atualização permanente, de acordo com a evolução do surto. O Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) e a Direção-Geral da Saúde (DGS) emitem comunicados diários com o sumário da informação e recomendações mais recentes.

Na sequência das medidas impostas pelo Governo e Direção-Geral da Saúde, foi elaborado o Plano de Contingência COVID-19 da Câmara Municipal de Alcanena, documento que apresenta as orientações técnicas para a estrutura interna da autarquia, nomeadamente através da definição de um conjunto de medidas com o objetivo de proteger a saúde dos trabalhadores do Município, através da prevenção e controlo da infeção por Coronavírus (COVID-19), minimizando a sua transmissão e o seu impacto na Câmara Municipal, em particular, e na comunidade, em geral.

O Município de Alcanena aprovou a 1ª Edição do Plano Municipal de Contingência Covid-19 a 09/03/2020 e a 2ª Edição (atualização) a 18/03/2020, com entrada em vigor nas datas respetivas. No âmbito do Plano Municipal de Contingência COVID-19 as Piscinas Municipais de Alcanena e de Minde encerraram a 13 de março de 2020.

A situação excecional que se vive e a proliferação de casos registados de contágio de COVID -19 tem exigido do Governo a aprovação de medidas extraordinárias e de caráter urgente, com vista a prevenir a transmissão do vírus SARS -Cov -2.

A prioridade de prevenção da doença, contenção da pandemia e garantia da segurança dos portugueses, aliada ao levantamento gradual das suspensões e interdições decretados durante o período do estado de emergência, repercute -se agora num caminho de regresso gradual da atividade económica ao seu normal funcionamento, mediante a avaliação do quadro epidemiológico, sanitário, social e económico, e implementado por diversas fases.

Considerando este enquadramento e atendendo à evolução da situação epidemiológica verificada em Portugal, o Governo aprovou uma série de medidas com vista a iniciar o processo de desconfinamento, das medidas que foram sendo adotadas para combater a COVID -19.

Nesse seguimento, foi publicado o Decreto-Lei n.º 24/2020, de 25 de maio, que regula o acesso, a ocupação e a utilização das praias de banhos, no contexto da



pandemia da doença COVID-19, para a época balnear de 2020, e, conforme previsto no artigo 30.º, é aplicável ao funcionamento das piscinas ao ar livre com as necessárias adaptações.

Assim, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 40-A/2020, de 29 de maio que prorrogou a declaração da situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID -19, em que o Governo deu continuidade ao processo de desconfinamento iniciado em 30 de abril de 2020 no quadro de uma evolução controlada da situação epidemiológica em Portugal, pretende-se efetuar a reabertura das Piscinas Municipais de Alcanena e de Minde

Esta reabertura continua prevista também no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 51-A/2020 de 26 de junho, que declara a situação de calamidade, contingência e alerta, no âmbito da pandemia da doença COVID -19, pelo que o Governo dá continuidade ao processo de desconfinamento iniciado em 30 de abril de 2020.

Considerando este enquadramento a reabertura das Piscinas Municipais irá ser realizada com respeito à proteção da saúde dos utilizadores e tem como base um plano de minimização dos riscos, sendo necessário implementar um conjunto de novas medidas, como o aumento da higienização e limpeza dos locais e equipamentos, de acordo com as orientações das autoridades de saúde.

É neste contexto, e atendendo à orientação da Direção Geral de Saúde n.º 030/2020, de 29 de Maio de 2020, atualizado a 12 de junho de 2020, e o Despacho n.º 6134-A/2020, de 5 de Junho de 2020 (piscinas ao ar livre) que é apresentado o presente Plano de Contingência para a utilização da Piscinas Municipais de Alcanena e de Minde, pelo que se enquadra no Plano de Contingência da Câmara Municipal de Alcanena, assumindo-se como uma extensão do mesmo, atendendo às especificidades das Piscinas Municipais.

Este plano aplica-se aos utentes e colaboradores da Câmara Municipal de Alcanena que estão presentes nas Piscinas Municipais, pelo que todos deverão demonstrar responsabilidade perante as medidas aqui definidas.



## 1. Medidas Gerais

- Todos os colaboradores/utilizadores das instalações estão devidamente informados e sensibilizados para o cumprimento das recomendações emanadas pelas instituições responsáveis, fazendo respeitar todos os procedimentos de segurança;
- Fornecimento a todos os colaboradores informação sobre a COVID-19 e o plano de contingência próprio, especialmente sobre como reconhecer e atuar perante um utilizador com suspeita de COVID-19;
- Garantia de todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários aos colaboradores;
- Informar os colaboradores/utilizadores que não devem frequentar os espaços onde decorre prática de exercício físico e desporto, caso apresentem sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19. Deverão seguir as orientações referidas no presente plano;
- Afixação, de forma acessível a todos, as regras de etiqueta respiratória, da lavagem correta das mãos e normas de funcionamento das instalações;
- Todos os espaços, materiais e equipamentos utilizados no decorrer da prática de exercício físico e desporto, devem ser submetidos a limpeza e desinfeção, nos termos da Orientação n.º 014/2020 da DGS, nomeadamente de materiais que possam ser partilhados;
- Providenciar a colocação de dispensadores de solução à base de álcool, junto às receções, entradas/saídas de casas de banho salas ou espaços de atividade física ou lazer;
- Reforço da comunicação a todos os utilizadores sobre a importância e necessidade de cumprimento das medidas e boas práticas agora instituídas, para prevenção da transmissão do SARS-CoV-2;
- Manutenção de um registo, devidamente autorizado, dos colaboradores e utilizadores (nome e contato telefónico), que frequentaram as instalações, por data e hora (entrada e saída), para efeitos de eventual vigilância epidemiológica.



## **2. Medidas de redução do risco de transmissão da COVID-19**

- O SARS-CoV-2 pode sobreviver nas superfícies e objetos durante tempos variáveis, que vão de horas a dias 10 dias. É essencial serem garantidas medidas de higiene das superfícies e tratamento de roupa, de forma a diminuir a transmissão do vírus:

- Garantir uma adequada limpeza e desinfecção das superfícies e o tratamento de roupa disponibilizado aos funcionários e utilizadores, de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS e Orientação 008/2020 da DGS;
- Aumentar a frequência de limpeza e desinfecção várias vezes por dia e com recurso a agentes adequados de todas as zonas (ex.: zonas de atendimento, balcões, mesas, corrimãos, gabinetes de atendimento, maçanetas de portas, teclados do computador, instalações sanitárias, puxadores, cabides, superfícies de piscinas e similares, entre outros);
- Limpeza e desinfecção de superfícies laváveis não porosas, no início do dia, antes e após cada utilização, com recurso a agentes adequados, de todos os equipamentos considerados críticos, ou seja, equipamentos de utilização por várias pessoas;
- Limpeza e desinfecção das superfícies porosas como pegadas de equipamentos revestidas com película aderente antes e após cada utilização, e descartar a película ao final do dia.

- Reforço da comunicação a todos os colaboradores e utentes, sobre a importância das regras de etiqueta respiratória e sobre o respeito e cumprimento das medidas de higiene em vigor emanadas pela DGS.

- Os utilizadores e funcionários devem desinfetar as mãos à entrada e saída das instalações ou após contato com superfícies de uso comum, usando os dispensadores de solução à base de álcool dispersos pelas instalações;

- Assegurar que em espaços fechados e abertos é garantido o distanciamento físico mínimo:

- Pelo menos dois metros entre pessoas em contexto de não realização de



exercício físico (receção, bar/cafeteria, espaços de circulação, etc.);

- Pelo menos três metros entre pessoas durante a prática de exercício físico e desporto;
- Garantir o controlo do acesso às instalações e diferentes áreas das mesmas;
- Uso de máscara: aplicando-se o Princípio da Precaução em Saúde Pública, é de considerar o uso de máscaras por todas as pessoas que permaneçam em espaços interiores fechados com múltiplas pessoas, como medida de proteção adicional ao distanciamento social, à higiene das mãos e à etiqueta respiratória. Assim, é recomendado:
- Colaboradores: obrigatório o uso de máscara. Dispensa da obrigatoriedade do uso de máscara durante a lecionação de sessões de exercício/treino que impliquem realização de exercício físico;
  - Utilizadores: obrigatório o uso de máscara, na entrada e saída das instalações, circulação e utilização das instalações sanitárias.
- Todos os colaboradores estarão equipados com os adequados equipamentos de proteção individual, viseiras, máscaras e luvas;
- Antes da reabertura, quando os sistemas são reativados é necessário a revisão da avaliação de risco e do regime de controlo, adotando medidas para minimizar o risco de infeções em resultados da formação de biofilmes dentro da piscina, tubagens e acessórios;
- A limpeza e desinfeção da piscina deve ser realizada com o procedimento habitual, devendo-se substituir a água e proceder à cloragem (ou outro tipo de desinfeção química) como definido em protocolo interno;
- É fundamental que sejam garantidos procedimentos para que a água seja testada/analisa regularmente quanto à química correta e desinfeção adequada, e verificar se a instalação está isenta de riscos físico-químicos e microbiológicos, e monitorizar a conformidade desses parâmetros. Os subprodutos de desinfeção (Bromatos, Cloritos, Cloratos e Trihalometanos) não devem exceder os limites





legalmente estabelecidos, e verificar se a instalação está livre de outros riscos químicos e físicos;

- Todos os operadores devem manter registos atualizados dos resultados e testes de qualidade da água. Desta forma, devem ser reforçados os mecanismos de desinfeção do circuito de água da piscina;

- Obrigatoriedade de higienização das mãos na entrada do cais da piscina;

- Recomendar aos utilizadores o uso de óculos de natação dentro da mesma e área circundante, de modo a evitar tocar com as mãos nos olhos;

- Assegurar a limpeza e higienização dos equipamentos utilizados;

- Evitar a concentração de pessoas em espaços não arejados;

- Promover o arejamento de todos os espaços, através de sistemas de ventilação natural ou mecânica (idealmente com seis renovações de ar por hora);

- Nos equipamentos de ventilação mecânica, como ar condicionado, o ar deve ser retirado diretamente do exterior, e a função de recirculação do ar não deve ser ativada. Estes aparelhos devem ser sujeitos, de forma periódica, a limpeza e desinfeção, nomeadamente dos filtros e dos reservatórios de água;

- A utilização dos balneários é permitida (*aplicável somente à Piscina Municipal de Minde*) com as devidas condições de distanciamento físico, higienização, limpeza e desinfeção preconizadas na Orientação n.º 014/2020 da DGS. Por serem espaços de uso comum e com superfícies de contato frequente, os balneários devem ser sujeitos a um aumento da frequência de limpeza e higienização;

- A utilização de balneários e chuveiros/cabines de duche deve considerar as seguintes recomendações (*aplicável somente à Piscina Municipal de Minde*):

- Caso disponham de alternativa, os utilizadores devem evitar a utilização dos balneários e/ou chuveiros/cabines de duche das instalações;
- A utilização de cabides nos balneários, de chuveiros/cabines de duche será



permitida de forma a assegurar o distanciamento físico de dois metros entre utilizadores;

- A lotação máxima permitida do(s) balneário(s) e chuveiros/cabines de duche, será definida de forma a permitir a manutenção do distanciamento físico de pelo menos dois metros entre utilizadores;
  - Os circuitos de circulação de colaboradores e utilizadores devem, sempre que possível, preconizar a circulação num só sentido, evitando o cruzamento entre pessoas.
- Não são disponibilizados bebedouros e espreguiçadeiras (*aplicável somente às Piscinas Municipais de Alcanena*);
  - Não são disponibilizados aparelhos de secagem das mãos, privilegiando-se o uso de toalhetes de papel descartáveis;
  - Não são disponibilizados nem permitidos o uso de secadores de cabelo;
  - Não são disponibilizados cacifos;
  - Não será permitida a realização de jogos desportivos com ou sem bola (futebol, raquetes, discos, etc).

### **3. Regras a adotar pelos Utilizadores**

- Uso de máscara (devidamente colocada e ajustada) para entrar/sair nas instalações, circular e utilizar as instalações sanitárias;
- Cumprir as medidas de etiqueta respiratória, higienização das mãos e distanciamento social;
- Respeitar os circuitos específicos de circulação;
- Uso de calçado apropriado para circular em todo o recinto, sanitários e chuveiros externos;



- Obrigatoriedade de passar pelo duche e lava-pés com líquido desinfetante;
- A utilização dos planos de água deve ser feita de forma a respeitar o distanciamento entre utentes, quer dentro de água, quer à entrada destes;
- Depositar as máscaras, luvas, sacos, e outros resíduos nos equipamentos disponíveis e identificados para este efeito;
- Não é permitida a utilização de quaisquer objetos (ex: boias, bolas, etc.);
- Respeitar as orientações dos colaboradores da Câmara Municipal de Alcanena.

#### **4. Regras a adotar pelos Colaboradores**

- Utilização de máscaras reutilizáveis/viseiras por todos os colaboradores;
- Cumprir as medidas de etiqueta respiratória, higienização das mãos e distanciamento social;
- Uso de equipamento de proteção individual por parte dos colaboradores responsáveis pelo serviço de limpeza;
- Não é permitida a entrada nos gabinetes de outros colaboradores, devendo ser definidos locais à entrada, para a entrega de documentação, privilegiando-se o contacto telefónico para resolução de assuntos de expediente diverso;
- Manter as portas de entrada e de todos os gabinetes abertas;
- Evitar a circulação dentro do edifício e de preferência utilizar sempre um circuito único de circulação;
- Proceder à desinfeção e higienização periódica dos espaços, equipamentos, objetos e superfícies, conforme indicado no plano de higienização.
- Garantir as regras de funcionamento das Piscinas Municipais, designadamente quanto ao acesso, lotação máxima dos espaços e circuitos de circulação;
- Garantir a disponibilização e uso de soluções líquidas de base alcoólica, junto a locais visíveis e devidamente identificados;
- Seguir as indicações do Plano de Contingência.



## **5. Condições de acesso**

- O acesso às Piscinas Municipais, poderá ser efetuado pela população em geral, desde que cumpridas as normas vigentes, assim como as orientações da DGS;
- Será eventualmente efetuado controlo da temperatura à entrada das Piscinas Municipais não sendo autorizada a entrada caso esteja acima de 37,8°C;
- Os nadadores salvadores de serviço têm um termómetro de proximidade e poderão realizar a medição de temperatura aos utilizadores, sempre que tal se verifique necessário;
- Sempre que o registo for superior a 37,8º devem ser cumpridos os procedimentos relativamente ao caso suspeito.

## **6. Compras de bilhetes**

- A compra de bilhetes será realizada na receção das Piscinas Municipais, devendo ser respeitadas as normas de DGS, nomeadamente a obrigatoriedade de uso de máscaras e respetivo distanciamento físico entre pessoas devendo respeitadas as marcas a assinalar quanto às distâncias de segurança;

## **7. Áreas de circulação**

- Estão definidos e devidamente assinalados os circuitos de circulação específicos (sentido único), de modo a minimizar ao máximo o cruzamento de utilizadores.

## **8. Capacidade máxima dos planos de água**

- De acordo com a dimensão dos planos de água, a capacidade máxima dos planos de água tem como referência 9 m<sup>2</sup> por pessoa.



## **9. Máquinas de venda automática**

- Na utilização das máquinas de vending deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

- Obrigatório a desinfecção das mãos usando o dispensador de solução à base de álcool antes e depois da utilização das máquinas de venda automática;
- Adotar as medidas de etiqueta respiratória (tossir para o antebraço/ braço ou para um lenço de papel) e evitar tocar no nariz, olhos e boca quando está a manusear a máquina;
- Cumprir as regras de distanciamento social, mantendo a distância de segurança de pelo menos 2 metros (na fila para acesso à máquina ou durante o consumo dos produtos alimentares);
- Não retirar da máquina alimentos para consumo por parte de outras pessoas. A partilha de alimentos entre pessoas não deve acontecer;
- É proibido consumir os produtos alimentares retirados da máquina junto à mesma. Consumir apenas nos locais assinalados para o efeito;
- Limpeza e desinfecção da máquina com regularidade.



## 10. Normas de retoma de funcionamento

### 10.1 - Piscinas Municipais de Alcanena

#### Estado de ocupação

- Deverá ser sinalizada à entrada da receção a ocupação das Piscinas Municipais de acordo com o seguinte mapa de cores:

<b>Verde: ocupação baixa</b> (corresponde a uma utilização até um terço)	<b>Amarelo: ocupação elevada</b> (corresponde a uma utilização entre um terço e dois terços)	<b>Vermelho: ocupação plena</b>
---	---	---------------------------------

- *Ocupação baixa*: até 33 utentes;
- *Ocupação elevada*: entre 33 e 66 utentes;
- *Ocupação plena*: 100 utentes.

- A colocação da indicação da ocupação é da responsabilidade dos colaboradores da receção, tendo em conta o número de entradas e saídas registadas.

#### Capacidade máxima de utilização instantânea

- De acordo Com a dimensão dos espaços de lazer (relvado natural e bancadas) e dos planos de água, a capacidade máxima de utilização instantânea é de:

- *Capacidade máxima de utilização (entradas)*: 100 pessoas (9 m<sup>2</sup> por pessoa);
- *Capacidade máxima dos planos de água (piscina exterior de 25 m e tanque de saltos (exterior))*: 45 pessoas (9 m<sup>2</sup> por pessoa).



## **Piscina de saltos**

- Relativamente à utilização da torre de saltos, deverá ser formada uma fila com o devido distanciamento físico (2 metros) a partir da zona de entrada para a torre de saltos, e apenas será permitida a entrada a uma pessoa de cada vez;
- De modo a gerir a utilização dos diferentes planos de água, assim como a maximizar a segurança de todos, a torre de saltos apenas será aberta em alguns períodos, em função da procura, da utilização e da segurança dos utilizadores. No máximo, a torre de saltos está aberta 15 minutos em cada hora.
- Obrigatório a desinfeção das mãos usando o dispensador de solução à base de álcool antes da utilização da torre de saltos.

## **Áreas de circulação** (mapa em anexo)

### Entrada:

1. Receção
2. Escadas interiores;
3. Porta de acesso às piscinas infantis;
4. Escadas junto às bancadas.

### Saída:

1. Escadas exteriores junto ao bar;
2. Receção

## **Sanitários**

- Serão utilizados os sanitários localizados junto ao bar. Os sanitários serão desinfetados regularmente pelos colaboradores do serviço de higiene e limpeza.



### Chapéus-de-Sol/zonas relvadas e bancadas

- Quanto aos chapéus-de-sol, aqueles que se encontrem sozinhos ou em grupo devem estar afastados, no mínimo 3 metros dos chapéus-de-sol de outros utilizadores, que se encontrem sozinhos ou em grupo;
- É permitida a utilização do relvado e bancadas garantindo uma distância física de segurança de 1.5 metros entre utentes que não estejam no mesmo grupo.



### Esplanada

- A disposição das mesas e das cadeiras deve garantir uma distância de, pelo menos, dois metros entre as pessoas, exceto coabitantes;
- Após cada utilização, as mesas e cadeiras deverão ser desinfetadas pelos/as colaboradores/as do serviço de higiene e limpeza.

**Piscina infantil e Chapinheiro:** encerrados

**Balneários:** Não será permitida a utilização de balneários, devendo os utilizadores, para o efeito, aceder às piscinas já devidamente equipados.

**Cacifos, espreguiçadeiras e bebedouros:** indisponíveis.

### Área prevista de isolamento:

- Espaço junto à receção;
- A área de isolamento está equipada com:
  - Solução antisséptica (disponível no interior e à entrada desta área);
  - Toalhetes de papel;
  - Máscara(s) cirúrgica(s);
  - Luvas descartáveis;
  - Termómetro





## 10.2 - Piscina Municipal de Minde

### **Capacidade máxima do plano de água**

- Piscina coberta de 25m: 28 utentes

### **Áreas de circulação** (mapa em anexo)

#### Entrada:

1. Receção;
2. Vestiário masculino ou feminino.

#### Saída:

1. Porta lateral junto ao tanque.

### **Balneários / Sanitários / Chuveiros / Vestiários:**

- Os cabides, chuveiros/cabines de duche que podem ser utilizados estão assinalados, de forma a assegurar o distanciamento físico de dois metros entre os utilizadores;
- A limpeza e desinfeção será realizada regularmente pelos colaboradores do serviço de higiene e limpeza.

**Cacifos:** indisponíveis

### **Área prevista de isolamento**

- Vestiário masculino n.º 2;
- A área de isolamento está equipada com:
  - Solução antisséptica (disponível no interior e à entrada desta área);
  - Toalhetes de papel;
  - Máscara(s) cirúrgica(s);
  - Luvas descartáveis;
  - Termómetro.



## **11. Procedimento num caso suspeito**

- Deverão ser efetuados os seguintes contactos via telefone:

1. Linha Saúde 24 (808 24 24 24), início de reporte da sintomatologia, posterior aconselhamento indicado do caso e se necessário encaminha a chamada para a linha de emergência a fim de desencadear a ativação de uma equipa de emergência pré-hospitalar;

2. Paralelamente contactar a Dirigente da DDHS.

- No caso de uma criança deve ser feito o seguinte contacto:

1. Encarregado de educação;

2. Linha SNS 24 (808 24 24 24);

3. Paralelamente contactar a Dirigente da DDHS.

## **12. Aplicação e vigilância do cumprimento das normas**

O presente documento será comunicado da melhor forma possível a todos utilizadores (redes sociais e com afixação das regras à entrada das Piscinas Municipais), de modo a que todas as medidas aqui apresentadas sejam do conhecimento de todos e possam ser cumpridas.

Todas as normas e recomendações determinadas pelas autoridades nacionais de saúde e complementarmente definidas neste plano, deverão ser integralmente cumpridas e respeitadas por todos os intervenientes.